

OSANTUARIO.COM.BR

contatos@osantuario.com.br

E ME FARÃO UM SANTUÁRIO

Texto: Êxodo 25:8

Introdução

Por conta da experiência do pecado que passou a ser uma realidade em nosso planeta, o homem, que fora criado para se relacionar com Deus, foi separado do seu Criador. E ao ser separado de Deus – Que é a fonte da vida – se expôs ao domínio da morte.

Deus, então, como manifestação de sua graça infinita, além de apresentar um plano de salvação, manifesta o desejo de habitar no meio de seu povo, mandando construir um santuário, como medida implementadora do Seu desejo de se relacionar mais proximamente com ele (seu povo).

Talvez não precise explicar, mas quero apenas lembrar, que este santuário seria uma explicação, na prática – Entre outras coisas – de Seu plano restaurador.

Agora, o ponto que quero na confecção ou construção desse santuário é a ordem como deveria o mesmo ser erigido, com cada peça do mesmo deveria ser confeccionada e como finalmente de fato ele foi erigido.

Nesta ordem existe uma lição extraordinaríssima para as ações da igreja coletivamente e individualmente falando. Da igreja, já visivelmente estabelecida e da igreja que ainda não ouviu o apelo do Senhor, de : “Sai dela povo meu”.

A pergunta é que ordem é esta ? É o que veremos agora na exposição deste sermão.

EXPOSIÇÃO

I - A Ordem a Ser Seguida

Esta primeira parte da exposição é dividida em três sessões que focalizam a instrução que foi dada para construir o santuário, a confecção das partes e utensílios que compo-lo-iam e a ereção do mesmo.

1º) Instruções quanto a ordem que deveria ser seguida. Esta primeira sessão é composta dos capítulos 25 a 30, onde nela observa-se o seguinte:

- 1- No capítulo 25: 10-16, focaliza que primeiro deveria ser confeccionada a arca.
- 2- Em seguida, capítulo 25:17-22, deveria ser confeccionado o propiciatório.
- 3- Após isto aí, no capítulo 25:23-30, deveria ser confeccionada a mesa e demais utensílios para ela.
- 4- Logo após, em 25:31-39, o candelabro.

A- Uma observação apenas, é que no verso 40 é repetida a orientação do verso 9. Ou seja: que tudo deveria ser feito conforme o modelo que foi mostrado. É claro que aqui quer focalizar o aspecto tipológico, todavia pode também ser aplicado à ordem que deveria ser seguida, ou seja: que os construtores não seguissem uma outra ordem.

5- Após isto aí, no capítulo 26, orienta que deveria fazer todas as peças do tabernáculo.

6- E em seguida, no 27:1-8, o altar do holocausto.

7- E em 27:9-19, o pátio do tabernáculo.

8- E no capítulo 30:1-10, o altar de incenso.

9- E por fim, em 30:17-21, a pia de bronze

A- A pergunta é : Será que esta ordem foi seguida ? Isto é o que veremos na seguinte sessão.

2º) Confecção Das Partes e Utensílios. Na primeira sessão o tempo verbal utilizado foi o futuro do verbo fazer: farás. Todavia nessa segunda sessão o tempo utilizado é o Pretérito Perfeito: Fez. E ela é composta dos capítulos 37-39, onde se observa o seguinte:

1- No capítulo 37:1-5, diz assim: “Fez também Bezalel a arca de madeira de cetim.

2- Em 37:6-9, diz que fez também de ouro puro o propiciatório.

3- Em 37: 10-16, fez a mesma.

4- Em 37: 17-24, fez também o castiçal de ouro.

5- Em 37: 25-29, o altar do incenso.

6- Em 38: 1-8, o altar do holocausto.

7- E por fim em 38: 9-20, o pátio do tabernáculo.

3º) Nesta terceira sessão focalizaremos o ato da ereção do tabernáculo. Esta sessão é constituída de apenas um capítulo, o 40. E nela veremos que Moisés foi fiel à orientação do Senhor erigindo o tabernáculo exatamente conforme a ordem estabelecida.

Entretanto há ainda um outro detalhe que quero destacar neste capítulo 40. É que ele é constituído de três partes: A repetição da ordem, o levantamento do tabernáculo e a aprovação divina. Todavia focalizaremos só as duas primeiras, observemo-las portanto:

1- Capítulo 40: 1-8 – Aqui Deus lembra Moisés a ordem que devia ser seguida, ou seja:

A- Primeiro, verso 3, a arca do testemunho.

B- Depois, verso 4, a mesa e o castiçal.

C- Em seguida, verso 5, o altar do incenso.

D- Logo após, verso 6, o altar do holocausto.

E- Após isto aí, verso 7. A pia da purificação.

F- E por fim, verso 8, o pátio.

- 2- Na Segunda parte deste capítulo observa-se que Moisés fez exatamente como o Senhor ordenara:
- A- Em 40:18-21, diz que Moisés tomou o tabernáculo e tomou o testemunho e po-lo na arca, ...e pôs o propiciatório sobre a arca.
 - B- Em 40:22-23, diz que ele pôs também a mesa.
 - C- Em 40:24-25, pôs o castiçal.
 - D- E em 40: 26-27, pôs o altar do incenso.
 - E- Em 40: 29, pôs o altar do holocausto.
 - F- Em 40: 30, pôs também a pia.
 - G- E por fim no 40:33, levantou também o pátio ao redor do tabernáculo

4º) Dentro do exposto até aqui surge uma pergunta: Qual é a ordem que está sendo seguida ?

- 1- A ordem que está sendo seguida aqui, é que tudo foi orientado a ser feito e foi feito de dentro para fora, do interior para o exterior, do invisível ao público para o visível.
- 2- A primeira preocupação foi com os aspectos interiores, interno.
- 3- E a outra pergunta é: Qual ou quais as lições que extraímos desta constatação ?
 - A- As lições que quero destacar aqui são duas, ei-las, portanto:

II- Lições Desta Constatação:

1º) A primeira lição será baseada em um texto, que muito embora esta dentro do contexto, não faz parte do livro de Êxodo. E o texto é I Cor. 3:16-17.

- 1- Aqui em I Cor. 3:16-17, o apóstolo coloca que somos templos vivos, nos quais Deus quer habitar.
- 2- E como templos vivos que somos temos a sagrada obrigação de construir templos vivos ao Senhor mediante a pregação e Evangelho.
- 3- E a pergunta é: Que ordem devemos seguir para isto ?
 - A- Quais os aspectos desta construção que devem nos preocupar primeiro ?
 - B- Os aspectos exteriores, como: vestuário, corte de cabelo, alimentação e etc.?
 - C- O que devemos erigir primeiro, o exterior ou o interior ?
 - D- Qual a ordem sugerida pela Bíblia ?

2º) A outra lição que extraímos desta constatação está dentro do próprio livro de Êxodo. Está em Êxodo 30:22-33.

- 1- Qual o fato constatado aqui nestes versos ? A consagração do templo.
- 2- Qual foi a ordem estabelecida para tal consagração ? A mesma ordem para a construção.

- 3- Nos versos 22-25, o Senhor fala a Moisés para tomar das principais especiarias para fazer o azeite da unção. E com este azeite, ele deveria ungir todo o santuário.
- 4- A começar por onde ?
 - A- O verso 26 diz: "... com ele ungirás a tenda da congregação e a arca do testemunho.
 - B- O verso 27, a mesa com seus utensílios, o castiçal, e o altar do incenso.
 - C- O verso 28, o altar do holocausto e a pia.
- 5- Portanto, percebe-se mais uma vez que a ordem, até para a consagração, é do interior para o exterior, de dentro para fora, o invisível ao público para o visível

Conclusão

1º) Portanto, o ponto destacável aqui, é que o tabernáculo para ser usado no serviço do Senhor, teria que ser consagrado, que ser ungido.

2º) Mas esta consagração, esta unção foi também de dentro para fora, do interior para o exterior.

3º) Assim também nós que somos templos vivos, tabernáculos vivos, para sermos usados condignamente no serviço do Senhor, faz-se necessário que também nos consagremos. É imperativo que sejamos consagrados.

4º) A pergunta é esta consagração deve atingir primeiramente que aspectos do nosso viver ? Os aspectos exteriores ou interiores ?

5º) Se nossa consagração quanto ao dizimar, pregar, cantar, vestir, comer e etc, não for precedida por uma consagração do coração, da consciência, do íntimo da alma, de nada vale aos olhos de Deus.

- 1- Os serviços prestados a Ele sem esta consagração interior, fará de nós nada mais que servos inúteis.
- 2- Apenas contribuirá para aumentar o número daqueles que aproximar-se-ão de Jesus Cristo no final dos tempos, dizendo: Senhor nós curamos, pregamos, expelimos demônios e etc. em Teu nome, e ouvirão: Nunca vos conheci, afastai-vos de mim.
- 3- Por que isto ? Tão somente porque se preocuparam com as transformações exteriores.
- 4- A que isto deve nos levar ?